

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgências de Trindade Walda Ferreira dos Santos – HUTRIN	CG:001/2014 – 1º TA	Ref: Jan a Jun/2017	OSS: GERIR

**GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.**



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 15/2017**  
**1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2014/SES/GO**

**HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS**  
**HUTRIN**  
**JANEIRO A JUNHO/2017**

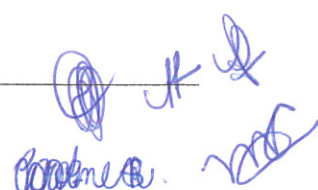
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL**  
**INSTITUTO DE GESTÃO EM SAÚDE – IGES/GERIR**

**GOIÂNIA, OUTUBRO DE 2017.**

*[Handwritten signatures and initials]*

**Índice**

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
2.	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - PARTE FIXA.....	4
3.	INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL .....	6
4.	INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR.....	9
5.	RECURSOS FINANCEIROS .....	12
6.	CONCLUSÃO .....	14



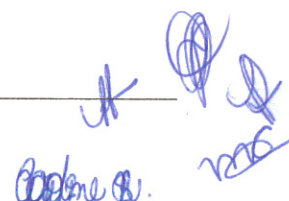
Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgências de Trindade Walda Ferreira dos Santos – HUTRIN	CG:001/2014 – 1º TA	Ref: Jan a Jun/2017	OSS: GERIR

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com a Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013 e por fim, 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2014- SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Gestão em Saúde (GERIR) para o gerenciamento do Hospital de Urgências de Trindade Walda Ferreira dos Santos (HUTRIN); o presente relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de Janeiro a 30 de Junho de 2017.

A Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde (SCAGES) e a Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão – (GEFIC) utilizam três sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: a) Sistema DATASUS/Tabwin/Ministério da Saúde para comprovação da produção assistencial; b) Sistema SIPEF da SES/GO para controle financeiro e contábil da execução contratual; e c) Sistema Web ZTEC/WT© 2017 para monitoramento de resultados assistenciais e indicadores de qualidade.

A Organização Social de Saúde GERIR não cumpriu integralmente a meta de produção de Internação (Saídas Hospitalares). Em relação à parte variável, a OS enviou todos os relatórios descritivos dos indicadores de qualidade cumprindo as metas estabelecida no 1º T.A. ao contrato de gestão nº 001/2014- SES/GO.



## 2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - PARTE FIXA

O quadro 01 apresenta o total de Saídas Hospitalares, total de Atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado, por meio do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2014.

### Quadro 1. Descritivo quantitativo dos serviços contratados

Serviços	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		mai/17		jun/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	200	179	250	214	300	226	300	218	300	207	350	200	1.700	1.244	-26,82%
Atendimento de Urgência e Emergência	7.300	6.528	7.300	6.531	7.300	7.612	7.300	7.709	7.300	7.672	7.300	6.766	43.800	42.818	-2,24%
Atividade Ambulatorial	915	1.051	915	936	915	1.102	1.144	968	1.144	1.125	1.370	890	6.403	6.072	-13,59%

1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2014.

DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares e Ambulatoriais do SUS (SIH/SIA/SUS) Ministério da Saúde.

A Organização Social – GERIR não cumpriu a meta de Internação (Saídas Hospitalares) no período em análise, valor 26,82% abaixo da meta planejada e fora da margem de variação permitida pelo Contrato de Gestão (15% ao centro da meta).

Os Atendimentos de Urgência e Emergência e as Consultas Ambulatoriais registraram, respectivamente, valores 2,24% e 13,59% inferiores ao previsto, porém atingiram a meta estipulada considerando a margem de variação do contrato.

Cumprе salientar que o volume de internações na Clínica Cirúrgica foi 40,90% inferior ao planejado, com 351 cirurgias internações no semestre e o resultado das consultas médicas foi de -6,81% com média de 745 atendimentos/mês, havendo queda no mês de junho/2017.

## Quadro 2. Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Saídas Hospitalares por Especialidade															
Serviços	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		mai/17		jun/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clinica Médica	70	85	88	71	105	78	105	82	105	98	122	68	595	482	-18,99%
Clinica Cirúrgica	70	41	87	76	105	73	105	65	105	49	122	47	594	351	-40,90%
Clinica Obstrétrica	60	53	75	67	90	75	90	71	90	60	106	85	511	411	-19,56%
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>179</b>	<b>250</b>	<b>214</b>	<b>300</b>	<b>226</b>	<b>300</b>	<b>218</b>	<b>300</b>	<b>207</b>	<b>350</b>	<b>200</b>	<b>1.700</b>	<b>1.244</b>	<b>-26,82%</b>

Atendimento de Urgência e Emergência															
Serviços	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		mai/17		jun/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Atendimento de Urgência e Emergência	7.300	6.528	7.300	6.531	7.300	7.612	7.300	7.709	7.300	7.672	7.300	6.766	43.800	42.818	-2,24%

Atendimento Ambulatorial por Especialidade															
Serviços	jan/17		fev/17		mar/17		abr/17		mai/17		jun/17		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consultas	686	797	686	696	686	822	858	710	858	818	1.027	631	4.801	4.474	-6,81%
Médicas	229	164	229	167	229	201	286	182	286	203	343	142	1.602	1.059	-33,90%
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>961</b>	<b>915</b>	<b>863</b>	<b>915</b>	<b>1.023</b>	<b>1.144</b>	<b>892</b>	<b>1.144</b>	<b>1.021</b>	<b>1.370</b>	<b>773</b>	<b>6.403</b>	<b>5.533</b>	<b>-13,59%</b>

1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2014.

DATASUS/Sistema de Informações Hospitalares e Ambulatoriais do SUS (SIH/SIA/SUS) Ministério da Saúde.

### 2.1 AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

As Consultas Ambulatoriais foram classificadas em primeira consulta, interconsulta e consulta subsequente, para pacientes encaminhados pela Central de Regulação Municipal ou pelo próprio hospital (egresso), e também atendimentos realizados por outros profissionais de nível superior não médico.

### 3. Descritivo analítico das Consultas Médicas e não Médicas

Atendimento Médico por Especialidade							
Especialidades	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cardiologia	37	37	35	29	32	32	202
Clinica Médica	91	31	19	12	21	10	184
Obstetra	122	87	140	129	164	160	802
Ortopedia e Traumatologia	287	254	271	219	292	219	1.542
Pediatria	19	59	61	69	54	56	318
Cirurgia Geral	236	228	296	252	255	154	1.421
Ginecologia / Mastologia	5	0	0	0	0	0	5
Atendimento não Médico por Especialidade							
Especialidades	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Enfermagem	120	117	145	139	144	94	759
Psicologia	44	50	56	43	59	48	300

### 3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estão vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definidos para o HUTRIN incluem: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Atenção ao Usuário - (25%), Acolhimento com Classificação de Risco - ACCR (25%), Taxa de Suspensão de Cirurgia Eletiva (25%).

#### 3.1 Autorização de Internação Hospitalar- AIH

Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH): Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgências de Trindade Walda Ferreira dos Santos – HUTRIN	CG:001/2014 – 1º TA	Ref: Jan a Jun/2017	OSS: GERIR

### 3.2 Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. Os modelos dos questionários deverão ser avaliados e aprovados pelo Órgão Fiscalizador/Secretaria de Estado da Saúde.

### 3.3 Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco

A meta é a estruturação do serviço de Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco e a evidência para o cumprimento da meta é a apresentação de protocolos específicos do Pronto Socorro para o primeiro trimestre e envio de relatório de resultados de atendimento do AACR nos demais trimestres, até o dia 20 do mês subsequente.

### 3.4 Taxa de Suspensão de Cirurgia Eletiva

A Taxa de Suspensão de Cirurgia Eletiva é um indicador selecionado que deverá refletir a ocorrência e principais causas para cancelamentos de cirurgias agendadas. O relatório deverá apresentar as informações totalizadas do trimestre com a descrição e análise crítica das cirurgias canceladas. A meta a ser atingida é o envio do relatório, nos quais constem a Taxa de Suspensão de Cirurgia Eletiva com a análise deste índice até o dia 20 do mês imediatamente subsequente.

A Organização Social GERIR cumpriu todas as exigências relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado, conforme o Quadro 04.



#### Quadro 4 – Súmula de Indicadores de Qualidade

Indicadores	Metas	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17	MAI/17	JUN/17	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	224	227	215	258	225	213	<b>1.362</b>
	Número de saídas.	179	214	226	218	207	200	<b>1.244</b>
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	91,66%	87,50%	100%	100%	78%	100%	<b>92.86%</b>
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	<b>Sim</b>
Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco	Quantidade de atendimento do AACR.	6.532	6.521	7.591	7.704	7.672	6.763	<b>42.783</b>
	Envio de relatório mensal, de resultados de atendimento do AACR.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	<b>Sim</b>
Taxa de Suspensão de Cirurgia Eletiva	Quantidade de cirurgias eletivas canceladas.	04	04	04	08	15	42	<b>77</b>
	Envio de relatório mensal, com a descrição e análise crítica das cirurgias canceladas.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	<b>Sim</b>

1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2014.

GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/MTaborda© 2017

Foi observado que o percentual de cesáreas e cesáreas em primíparas, está acima do ideal, contrariando o que preconiza a Organização Mundial da Saúde – OMS (Portaria nº 569/2000, Resolução ANS nº 368 de janeiro de 2015), que considera desde 1985 que a taxa ideal de cesáreas deve ficar entre 10% e 15% de todos os partos realizados. Observa-se no quadro 5 que as taxas da unidade estão muito além do preconizado.

#### Quadro 5 – Percentual de cesáreas

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do Período
Taxa de Cesária (%)	98,27	98,33	97,10	98,64	100	95,12	<b>98,30</b>
Taxa de Cesariana em Primípara (%)	100	95,65	92,30	100	100	95,23	<b>97,82</b>

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/MTaborda© 2017



#### 4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HGG com mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de Janeiro a Junho de 2017.

##### Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

O Quadro 6 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HUTRIN foi de 50,60% no período analisado. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 74,59% para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Quadro 6 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do Período
Clínica Médica	68,88%	77,85%	66,89%	64,28%	64,85%	43,68%	<b>65,86%</b>
Clínica Cirúrgica	21,40%	37,66%	52,01%	43,33%	38,30%	35,41%	<b>37,98%</b>
Clínica Obstétrica	24,73%	32,44%	32,25%	35,75%	30,49%	36,36%	<b>32,34%</b>
<b>Geral</b>	<b>40,40%</b>	<b>51,87%</b>	<b>53,73%</b>	<b>52,25%</b>	<b>49,32%</b>	<b>39,82%</b>	<b>50,60%</b>

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTECWTaborda© 2017

##### Tempo Médio de Permanência (dias)

O Quadro 7 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado tendo como unidade de medida o dia. A mediana do TMP do HUTRIN foi de 2,73 dias no período analisado e o CQH apresentou uma amostra de 4,43 dias.

Quadro 7 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do Período
Clínica Médica	3,65	4,6	5,05	4,93	3,89	3,66	<b>4,25</b>
Clínica Cirúrgica	1,78	1,52	1,76	1,60	1,93	1,80	<b>1,77</b>
Clínica Obstétrica	1,73	1,62	1,46	1,66	1,73	1,41	<b>1,64</b>
<b>Geral</b>	<b>2,65</b>	<b>2,57</b>	<b>2,8</b>	<b>2,87</b>	<b>2,8</b>	<b>2,27</b>	<b>2,73</b>

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTECWTaborda© 2017

### Índice de Intervalo de Substituição (dias)

O Quadro 8 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o dia. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 2,75 dias para o HUTRIN, superior ao encontrado pelo CQH, de 1,55 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

#### Quadro 8– Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do Período
Clínica Médica	1,81	1,3	2,5	2,74	2,11	4,72	<b>2,30</b>
Clínica Cirúrgica	6,53	2,52	1,63	2,09	3,12	3,29	<b>2,82</b>
Clínica Obstétrica	5,28	3,38	3,08	2,98	3,94	2,47	<b>3,23</b>
<b>Geral</b>	<b>3,92</b>	<b>2,39</b>	<b>2,41</b>	<b>2,62</b>	<b>2,88</b>	<b>3,42</b>	<b>2,75</b>

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

### Índice de Rotatividade (leito)

O Quadro 9 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a rotatividade do leito hospitalar do hospital (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 5,45 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 1,55 pac./mês para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

#### Quadro 9 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do Período
Clínica Médica	5,57	5,15	4,03	3,96	5,07	3,63	<b>4,55%</b>
Clínica Cirúrgica	3,66	7,52	8,97	8,26	6,02	5,97	<b>6,77%</b>
Clínica Obsétrica	4,34	6,08	6,7	6,56	5,36	7,85	<b>6,32%</b>
<b>Geral</b>	<b>4,63</b>	<b>6,13</b>	<b>5,85</b>	<b>5,54</b>	<b>5,35</b>	<b>5,35</b>	<b>5,45%</b>

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

### Indicadores de Avaliação de Gestão De Pessoas

O Quadro 10 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional.

### Quadro10– Número de funcionários e leitos operacionais:

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do Período
Nº enfermeiro	21	21	21	21	21	22	<b>21</b>
Nº funcionarios(as) enfermagem	47	47	47	51	51	51	<b>49</b>
Nº total de funcionários(as)	185	184	144	148	143	145	<b>146</b>
Nº total de médicos(as)	42	44	44	41	39	38	<b>41</b>
Nº total de médicos(as) especialistas	10	10	10	10	10	10	<b>10</b>
Nº Leito operacional	38	34	38	39	38	37	<b>38</b>

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/MTaborda© 2017

Os Indicadores de relação enfermeiro/leito, enfermagem/leito (técnicos- auxiliares de enfermagem) e funcionário/leito foram elaborados considerando o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e de funcionários, independentemente do tipo de vínculo e da carga- horária, com exclusão do número de médicos.

### Quadro 11 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do Período
Relação Enfermeiro(as) /Leito	0,54	0,60	0,54	0,53	0,54	0,58	<b>0,54</b>
Relação Enfermagem /Leito	1,21	1,34	1,21	1,29	1,32	1,36	<b>1,30</b>
Relação Funcionário(as) /Leito	4,78	5,27	3,72	3,76	3,70	3,87	<b>3,82</b>
Turnover (%)	0,02	0,00	0,13	0,02	0,02	0,02	<b>0,02</b>
% de médicos(as) especialistas	23,8	22,72	22,72	24,39	25,64	26,31	<b>24,09</b>

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/MTaborda© 2017

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HUTRIN foi de 0,54 enf/leito no período e o CQH aponta 1.25 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 1,30 para o HUTRIN. O CQH aponta uma mediana de 1,94 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HUTRIN foi de 3,82 func/leito no período analisado e a mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,34 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HUTRIN foi de 0,02% e o apontado pelo CQH, de 1,38%, para o conjunto de hospitais.

### Indicadores de Avaliação de Efetividade

A avaliação de resultado e efetividade tem como objetivo acompanhar o resultado da assistência hospitalar, através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta exigindo análise mais detalhada da assistência. O indicador de resultado/efetividade avaliado neste Semestre foi à taxa de mortalidade institucional.

A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional calculada para o HUTRIN foi de 0,47% no período (Quadro12). O CQH aponta uma mediana de 3,62 % para o conjunto de hospitais em sua amostra.

#### Quadro12 – Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana:

Unidade de Internação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Mediana do Período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	2,23	0,46	1,76	0	0,48	0	0,47%
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	0	0	0	0	0,8	0	0,00%

Fonte: GEFIC/SCAGES/SES-GO/ Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

## 5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de janeiro a junho de 2017, recursos no montante de R\$ 10.578.017,40 (Dez milhões, quinhentos e setenta e oito mil, dezessete reais e quarenta centavos), sendo que R\$ R\$ 65.357,64 (Sessenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e sete reais, sessenta e quatro centavos), trata-se das Ordens de Pagamento nrs: 2016.2850.090.002272.004, R\$ 49.282,44 (Quarenta e nove mil, duzentos e oitenta e dois reais e quarenta e quatro centavos), e 2017.2850.088.00025.004, R\$ 16.075,20 (Dezesseis mil, setenta e cinco reais e vinte centavos), correspondente ao pagamento realizado diretamente pela SES à concessionária CELG. Nos moldes explicitados do Quadro 13, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de janeiro

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital de Urgências de Trindade Walda Ferreira dos Santos – HUTRIN	CG:001/2014 – 1º TA	Ref: Jan a Jun/2017	OSS: GERIR

a junho/2017 totalizaram R\$ 10.640.224,51 (Dez milhões, seiscentos e quarenta mil, duzentos e vinte e quatro reais e cinquenta e um centavos) demonstrados no Quadro 13, abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/01/2017 havia um saldo bancário no montante de R\$ 140.323,10 (Cento e quarenta mil, trezentos e vinte e três reais e dez centavos).

### Quadro13 – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 (HUTRIN)							
1. SALDO ANTERIOR:	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Banco Conta Movimento	R\$ 36.464,20	R\$ 36.459,50	R\$ 36.489,50	R\$ 36.479,50	R\$ 36.529,50	R\$ 36.429,50	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 102.777,16	R\$ 61.908,04	R\$ 232.117,06	R\$ 83.352,48	R\$ 62.964,00	R\$ 52.045,93	
Caixa	R\$ 1.081,74	R\$ 1.024,94	R\$ 2.366,94	R\$ 3.524,74	R\$ 3.504,74	R\$ 1.595,99	
<b>1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:</b>	<b>R\$ 140.323,10</b>	<b>R\$ 99.392,48</b>	<b>R\$ 270.973,50</b>	<b>R\$ 123.356,72</b>	<b>R\$ 102.998,24</b>	<b>R\$ 90.071,42</b>	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
Repasse Contrato de Gestão	R\$ 1.655.519,76	R\$ 1.753.668,22	R\$ 1.703.633,69	R\$ 1.703.477,92	R\$ 1.704.717,81	R\$ 2.057.000,00	R\$ 10.578.017,40
Rendimento sobre Aplicações Financeiras (Ar	R\$ 1.655,69	R\$ 1.927,31	R\$ 996,36	R\$ 390,65	R\$ 1.310,42	R\$ 1.446,17	R\$ 7.726,60
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 985,00	R\$ -	R\$ 985,00
Aporte para CAIXA	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
<b>SUBTOTAL DE ENTRADAS:</b>	<b>R\$ 1.657.175,45</b>	<b>R\$ 1.757.595,53</b>	<b>R\$ 1.706.630,05</b>	<b>R\$ 1.703.868,57</b>	<b>R\$ 1.707.013,23</b>	<b>R\$ 2.060.446,17</b>	<b>R\$ 10.592.729,00</b>
Resgate Aplicação (Anexo V)	R\$ 1.233.429,25	R\$ 1.493.514,15	R\$ 843.691,95	R\$ 359.764,47	R\$ 1.120.157,60	R\$ 1.462.032,36	R\$ 6.512.589,78
<b>2. TOTAL DE ENTRADAS:</b>	<b>R\$ 2.890.604,70</b>	<b>R\$ 3.251.109,68</b>	<b>R\$ 2.550.322,00</b>	<b>R\$ 2.063.633,04</b>	<b>R\$ 2.827.170,83</b>	<b>R\$ 3.522.478,53</b>	<b>R\$ 17.105.318,78</b>
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 1.192.029,18	R\$ 1.663.025,58	R\$ 694.623,15	R\$ 353.811,52	R\$ 1.129.427,26	R\$ 1.452.494,64	
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 1.233.429,25	R\$ 1.493.514,15	R\$ 843.691,95	R\$ 359.764,47	R\$ 1.120.157,60	R\$ 1.462.032,36	
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.124,74	R\$ 1.229,72	R\$ 692,14	R\$ 33,99	R\$ 865,04	R\$ 1.032,63	
<b>3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:</b>	<b>-R\$ 42.524,81</b>	<b>R\$ 168.281,71</b>	<b>-R\$ 149.760,94</b>	<b>-R\$ 5.986,94</b>	<b>R\$ 8.404,62</b>	<b>-R\$ 10.570,35</b>	
4. GASTOS							
Investimento	R\$ 4.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.921,63	R\$ -	R\$ 11.245,00	R\$ 18.166,63
Pessoal	R\$ 704.102,46	R\$ 392.801,45	R\$ 323.360,96	R\$ 311.130,18	R\$ 320.892,04	R\$ 342.412,47	R\$ 2.394.699,56
Serviços	R\$ 593.499,95	R\$ 688.293,78	R\$ 1.028.305,43	R\$ 738.263,63	R\$ 907.817,87	R\$ 1.030.177,52	R\$ 4.986.358,18
Materiais	R\$ 92.598,62	R\$ 177.479,21	R\$ 149.193,42	R\$ 189.066,31	R\$ 197.543,84	R\$ 371.959,21	R\$ 1.177.840,61
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 9.607,66	R\$ 3.529,33	R\$ 7.214,96	R\$ 7.094,46	R\$ -	R\$ 6.865,69	R\$ 34.312,10
CELG (pago pela SES, descontando do repasse	R\$ -	R\$ 65.357,64	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 65.357,64
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 282.890,12	R\$ 244.757,63	R\$ 162.846,98	R\$ 439.413,61	R\$ 256.847,00	R\$ 279.432,41	R\$ 1.666.187,75
Outras Saídas	R\$ 10.282,52	R\$ 10.565,75	R\$ 180.632,94	R\$ 36.303,24	R\$ 35.974,26	R\$ 23.543,33	R\$ 297.302,04
<b>SUBTOTAL (GASTOS):</b>	<b>R\$ 1.696.981,33</b>	<b>R\$ 1.582.784,79</b>	<b>R\$ 1.851.554,69</b>	<b>R\$ 1.724.193,06</b>	<b>R\$ 1.719.075,01</b>	<b>R\$ 2.065.635,63</b>	<b>R\$ 10.640.224,51</b>
Transferência-Aporte para Caixa	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
<b>4. TOTAL DE GASTOS:</b>	<b>R\$ 1.696.981,33</b>	<b>R\$ 1.584.784,79</b>	<b>R\$ 1.853.554,69</b>	<b>R\$ 1.724.193,06</b>	<b>R\$ 1.719.075,01</b>	<b>R\$ 2.067.635,63</b>	<b>R\$ 10.646.224,51</b>
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 1.192.029,18	R\$ 1.663.025,58	R\$ 694.623,15	R\$ 353.811,52	R\$ 1.129.427,26	R\$ 1.452.494,64	
<b>5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO</b>	<b>R\$ 1.192.029,18</b>	<b>R\$ 1.663.025,58</b>	<b>R\$ 694.623,15</b>	<b>R\$ 353.811,52</b>	<b>R\$ 1.129.427,26</b>	<b>R\$ 1.452.494,64</b>	
<b>6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)</b>	<b>R\$ 99.392,48</b>	<b>R\$ 270.973,50</b>	<b>R\$ 123.356,72</b>	<b>R\$ 102.998,24</b>	<b>R\$ 90.071,42</b>	<b>R\$ 81.849,33</b>	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 970.000,00	R\$ 1.212.000,00	R\$ 1.408.000,00	R\$ 1.373.000,00	R\$ 1.382.500,00	R\$ 1.670.921,10	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 970.000,00	R\$ 1.212.000,00	R\$ 1.408.000,00	R\$ 1.373.000,00	R\$ 1.382.500,00	R\$ 1.670.921,10	
<b>SALDO BANCÁRIO</b>	<b>31/1/2017</b>	<b>28/2/2017</b>	<b>31/3/2017</b>	<b>30/4/2017</b>	<b>31/5/2017</b>	<b>30/6/2017</b>	
Banco Conta Movimento	R\$ 36.459,50	R\$ 36.489,50	R\$ 36.479,50	R\$ 36.529,50	R\$ 36.429,50	R\$ 36.429,50	
Banco Conta Aplicação	R\$ 61.908,04	R\$ 232.117,06	R\$ 83.352,48	R\$ 62.964,00	R\$ 52.045,93	R\$ 42.656,53	
CAIXA	R\$ 1.024,94	R\$ 2.366,94	R\$ 3.524,74	R\$ 3.504,74	R\$ 1.595,99	R\$ 2.763,30	
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 99.392,48</b>	<b>R\$ 270.973,50</b>	<b>R\$ 123.356,72</b>	<b>R\$ 102.998,24</b>	<b>R\$ 90.071,42</b>	<b>R\$ 81.849,33</b>	
<b>DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

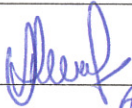



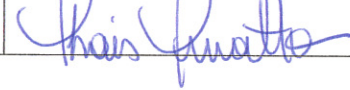
## 6. CONCLUSÃO

O HUTRIN não cumpriu a meta de Produção Assistencial Internação (Saídas Hospitalares) para esse semestre, obtendo resultado inferior ao contratado em 26,82% mesmo considerando a margem de 15% ao centro da meta prevista no contrato. Portanto, serão passíveis de glosa.

Levando em consideração a ingerência do HUTRIN sobre a emissão das AIH's, fato ocorrido em outras unidades da rede sugere-se uma revisão de meta da apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas hospitalares em cada mês de competência.


Foram apresentados todos os relatórios dos indicadores de qualidade da parte variável (Autorização de Internação Hospitalar-AIHS, Atenção ao Usuário-SAU, Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR, Taxa de Suspensão de Cirurgia Eletiva) cumprindo as metas estabelecidas pelo 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2014-SES/GO no período avaliado.

**Goiânia, 17 de Outubro de 2017.**

COMACG/HUTRIN	UNIDADE	ASSINATURA
Ana Livia Soares Teixeira Bahia	COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Bruna Vieira Campos	COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Maria Caroline de Souza Rodrigues	COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Mônica Miranda Carvalho	COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Thaís de Oliveira Mesquita	COES/GEFIC/SCAGES/SES	

  
Dalva Valéria Alexandre Costa  
Coordenadora de Acompanhamento Contábil - CAC

  
Bruna Vieira Campos  
Coordenadora  
COMFIC/GEFIC/SCAGES

  
Mario Callefi  
Gerente de Acompanhamento e Fiscalização de Controle de Gestão - GEFIC